

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## ESTUDO DE CASO: EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E PERCEÇÃO DA FADIGA DE UM PACIENTE PORTADOR DE SARCOMA DE EWING.

**AUTOR PRINCIPAL:** Claudia Ranzi

**CO-AUTORES:** Vanessa Ianzzarini e Renan Bernardelli

**ORIENTADOR:** Carla Wouters Franco Rockenbach

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo, Hospital São Vicente de Paulo e UBS Adrlana-Lirio.

### INTRODUÇÃO:

Os tumores de Ewing é uma neoplasia das células neura ectodérmicas primitivas. A anormalidade cito genética, e a translocação mais comum é do 11;22 e menos incomum a 21;22, acometendo primariamente osso e tecidos moles. É um tumor de células pequenas, redondas e azuis. O diagnóstico é predominantemente na segunda década de vida e incomum na primeira e na terceira década de vida. Os ossos mais comumente afetados são os longos e chatos como: ossos pélvicos, fêmur, tíbia, úmero. A causa é desconhecida. Os sintomas mais comuns é dor e edema no sítio primário. É comum os pacientes ter o diagnóstico com metástases. Os locais acometidos por metástases são: pulmão, osso e medula óssea (INCA, 2008).

O presente estudo teve como objetivo avaliar e comparar os níveis de fadiga e verificar o índice de desempenho de Karnofsky e a presença de sintomas respiratórios em pacientes oncológicos no início e durante do tratamento quimioterápico.

### DESENVOLVIMENTO:

Realizou-se um relato de caso. A amostra composta por 1 indivíduo do gênero masculino com idade 41 anos. Portador de sarcoma de Ewing de íliaco e coluna multifocal metastático no período do seu tratamento oncológico.

A coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto de 2015 a agosto de 2017, realizada por meio de uma ficha de avaliação clínica que incluiu: dados gerais e específicos sobre a doença, avaliação da percepção de fadiga e índice de desempenho de Karnofsky.

O paciente teve um IMC com variação de 21,6 a 23,6, tendo como classificação com peso normal.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Quanto ao hábito da prática de atividade física é classificado como sedentário. Não apresentou os sintomas respiratório.

A quimioterapia antineoplásica variou de acordo com a resposta do paciente, sendo que os tipos de tratamentos: iniciou com Fu+DDP e após usou metronômica de 2016 a 2017 e atualmente usa ifosfamida em alta dose mais radioterapia (10 sessões). Atualmente usa quimioterápico de segunda linha. A Ifosfamida faz parte dos quimioterápicos que tem capacidade de alquilar o DNA. Os efeitos colaterais da ifosfamida causa náuseas, vômitos, mucosite, neurotoxicidades como confusão.

O paciente avaliado, teve como resultado pré tratamento quimioterápico fadiga leve, e após início do tratamento prevaleceu ausência de fadiga.

A escala de desempenho Karnofsky avalia o nível de dependência dos pacientes de acordo com o grau de suas inaptidões ou deficiências funcionais, sendo que sua pontuação varia de 0 a 100 (100 corresponde à ausência de queixas e sintomas e 0 à morte). Neste estudo foi verificado a escala de Karnofsky. pré e durante o seu tratamento quimioterápico. Sendo que pré o paciente encontra-se inapto para o trabalho, mas apto para viver em casa e cuidar de muitas de suas necessidades, exigindo assistência e suporte necessários bastante variáveis (50 a 70 pontos). Após o tratamento teve uma melhorar na sua classificação sendo apto para as atividades normais e do trabalho, sem que seja necessário qualquer cuidado em especial (80 a 100 pontos).

Esse relato de caso demonstra que esse paciente oncológico submetido a tratamento quimioterapia analisado em 3 momentos, no diagnóstico da neoplasia e após o início do seu tratamento quimioterápico, apresentaram fadiga leve no diagnóstico, porém, pós houve predominância ausência de fadiga. Em relação ao desempenho de Karnofsky, o paciente mostrou ser incapaz de realizar atividades normais com o mínimo de esforço físico no diagnóstico e após início do tratamento teve melhorar funcionais podendo que apto a realizar as atividades físico normais com mínimo de esforço físico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que tratamento quimioterápico melhorou sua capacidade funcionais e minimizando os sintomas da neoplasia, proporcionada melhora da qualidade de vida deste paciente.

## REFERÊNCIAS:

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Inca. Instituto Nacional do Câncer. Estatísticas do Câncer. Incidência. Estimativa 2008. Disponível em: < [http://www.inca.gov.br/conteudo\\_view.asp?id=345](http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=345)> Acesso em: 10/08/2017.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

**ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.